

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EURO)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-DEZ-19	31-DEZ-18
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	161 083,80	169 162,27
Investimentos financeiros	2	622,85	225,97
		161 706,65	169 388,24
Ativo corrente			
Inventários	3	-	-
Créditos a receber	4	4 353,00	3 340,00
Estado e outros entes públicos	5	207,20	372,65
Diferimentos	7	287,23	347,67
Outros ativos correntes	6		2 694,70
Caixa e depósitos bancários	8	48 446,40	52 212,21
		53 293,83	58 967,23
Total do ativo		215 000,48	228 355,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	129 868,77	129 868,77
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		5 698,29	12 322,59
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
		135 567,06	142 191,36
Resultado líquido do período		(7 562,75)	(6 624,30)
Total dos fundos patrimoniais		128 004,31	135 567,06
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	773,81	437,17
Estado e outros entes públicos	5	4 756,90	4 526,32
Diferimentos	7		1 398,95
Outros passivos correntes	6	81 465,46	86 425,97
		86 996,17	92 788,41
Total do passivo		86 996,17	92 788,41
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		215 000,48	228 355,47

O Contabilista Certificado

Sérgio António
tec.º 61713

A Administração

CENTRO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
 1.ª Maria do Carmo Lopes
 Rua Teófilo Braga, 2
 7000-236 VIANA DO ALENTEJO
 Telef. 266 953 136 Fax 266 939 238

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	11	56 194,00	44 836,50
Subsídios, doações e legados à exploração	12	151 940,93	158 531,39
Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas	13	11 079,66	7 757,06
Fornecimentos e serviços externos	14	25 978,49	15 496,19
Gastos com o pessoal	15	168 312,50	173 997,54
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	16	450,00	660,00
Outros rendimentos	17	1 361,15	372,59
Outros gastos	18	1 541,22	3 164,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 134,21	2 665,35
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	1	9 701,95	9 309,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(7 567,74)	(6 644,26)
Juros e rendimentos similares obtidos		4,99	19,96
Resultado antes de impostos		(7 562,75)	(6 624,30)
Resultado líquido do período		(7 562,75)	(6 624,30)

O Contabilista Certificado

Sérgio Anténio O
tec 61713

A Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EURO)

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	54 186,00	49 209,28
Pagamentos a fornecedores	36 721,51	24 217,40
Pagamentos ao pessoal	172 646,45	167 092,97
Caixa gerada pelas operações	(155 181,96)	(142 101,09)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(324,21)
Outros recebimentos / pagamentos	153 273,61	152 360,07
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(1 908,35)	10 583,19
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	1 865,57	1 481,37
Investimentos financeiros	396,88	146,47
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	400,00	-
Juros e rendimentos similares	4,99	19,96
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(1 857,46)	(1 607,88)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	-	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=1+2+3	(3 765,81)	8 975,31
Caixa e seus equivalentes no início do período	52 212,21	43 236,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	48 446,40	52 212,21

O Contabilista Certificado

Sérgio António
tec 61713






DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (EURO)

DESCRIÇÃO	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras var. fundos patr.	Resultado líquido do período	TOTAL
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018 (1)	129 868,77	0,00	0,00	(5 624,90)	0,00	0,00	17 947,49	142 191,36
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação de resultados do exercício anterior				17 947,49			(17 947,49)	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00
Realização de excedentes de revalorização								0,00
Excedentes de revalorização								0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00
Subsídios para investimentos								0,00
Imputação de subsídios para investimentos								0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	17 947,49	0,00	0,00	(17 947,49)	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)							(6 624,30)	(6 624,30)
RESULTADO INTEGRAL (4)=2+3								(6 624,30)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								0,00
Subsídios, doações e legados								0,00
Distribuições								0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 (6)=1+2+3+5	129 868,77	0,00	0,00	12 322,59	0,00	0,00	(6 624,30)	135 567,06

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EURO)

DESCRICÇÃO	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras var. fundos patr.	Resultado líquido do período	TOTAL
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 (1)	129 868,77	0,00	0,00	12 322,59	0,00	0,00	(6 624,30)	135 567,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação de resultados do exercício anterior				(6 624,30)			6 624,30	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00
Realização de excedentes de revalorização								0,00
Excedentes de revalorização								0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00
Subsídios para investimentos								0,00
Imputação de subsídios para investimentos								0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)	(2)	0,00	0,00	(6 624,30)	0,00	0,00	6 624,30	0,00
RESULTADO INTEGRAL (4)=2+3							(7 562,75)	(7 562,75)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								(7 562,75)
Fundos								0,00
Subsídios, doações e legados								0,00
Distribuições								0,00
Outras operações	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 (6)=1+2+3+5	129 868,77	0,00	0,00	5 698,29	0,00	0,00	(7 562,75)	128 004,31



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A) IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação: Centro Imaculado Coração de Maria

Sede Social: Rua Teófilo Braga nº2, 7090-286 Viana do Alentejo

Natureza da atividade: IPSS

CAE: 85100 e 88910

Endereço eletrónico: Site: <http://www.centroicmaria.com/>

O presente Anexo das demonstrações financeiras refere-se ao exercício económico de 2019.

B) REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Normativo Contabilístico

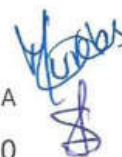
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), o Código de Contas (CC), as diversas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI). Na Entidade supra, foi aplicado o conjunto das Normas das Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, e evidenciam o registo dos seus rendimentos e gastos na concordância com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo (ou da periodização económica), no qual os efeitos das transações são reconhecidos no



exercício em que ocorrem, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data do reporte da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os impostos diferidos e as provisões são classificados como ativos e passivos não correntes, respetivamente.

2.5. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço e carecem de divulgação no Anexo sempre que a possibilidade de ocorrência não seja remota.

2.6. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

2.7. Comparabilidade

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os elementos do exercício anterior.

2.8. Eventos subsequentes

Os acontecimentos posteriores à data de reporte financeiro que proporcionem informação adicional sobre condições existentes nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras, assim como os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.9. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer situações excecionais que implicassem a derrogação de alguma disposição prevista no Sistema de Normalização Contabilística.

C) – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS



3.1. Moeda funcional e de apresentação

Toda a informação de carácter financeiro está expressa em Euros.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas a partir do início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate.

3.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em entidades subsidiárias e associadas, nas quais a Entidade tenha influência ou controlo significativos (geralmente com participação superior a 20% do capital social), são mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o referido método, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição, e ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das subsidiárias e associadas (por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício), pelos dividendos recebidos e outras variações no capital próprio, líquidos de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os restantes investimentos financeiros são mensurados pelo método do custo.

3.4. Inventários



As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou, se inferior, ao valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários quando o valor destes bens é inferior ao menor do custo de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes e créditos a receber

As dívidas de clientes e outros devedores não têm implícitos juros e estão registados pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, de modo a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros

A Empresa mensura os ativos financeiros, em cada data de relato, pelo justo valor, exceto ativos financeiros que reúnam as condições de mensuração ao custo amortizado (utilizando o método da taxa de juro efetiva) deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.7. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus Equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos em depósitos à ordem são incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, expressa no passivo corrente.

3.8. Fornecedores e dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outros credores não vencem juros e estão registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Rédito

O reconhecimento do rédito proveniente da venda de bens ocorre quando tenham sido transferidos para o comprador os principais riscos e vantagens da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão nem controlo efetivo sobre

os bens vendidos, o rédito e custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser fiavelmente mensurados, e seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a entidade.

Os rendimentos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na data da execução do serviço. O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade da fase de acabamento e dos custos incorridos e a incorrer até ao desfecho da transação.

3.10. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios ao investimento estão registados no capital próprio, e são transferidos para resultados, numa base sistemática, proporcionalmente às depreciações / amortizações dos ativos que financiaram.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos operacionais, e são reconhecidos em resultados quando os gastos são incorridos, independente-mente do momento de recebimento do subsídio.

3.11. Imposto sobre o rendimento

A entidade beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento, nos termos do disposto no artigo 10.º do Código do IRC (CIRC). Sendo uma IPSS, todos os rendimentos decorrentes do exercício da sua atividade, previstos em termos estatutários e no reconhecimento como IPSS, estão abrangidos pela isenção de IRC do artigo 10.º do CIRC.

Os rendimentos fora do âmbito da isenção de IRC estão sujeitos a uma taxa de 21%.

NOTA 1 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS NO PERÍODO DE 2018

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e rec. naturais	Edifícios e outras constr.	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrat.	Outros ativos fixos tang.	AFT em curso	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial	0,00	332 167,31	193 141,24	22 201,50	82 224,85	37 988,03		667 722,93
Depreciações acumuladas iniciais		163 339,04	191 026,09	22 201,50	81 748,53	32 659,36		490 974,52
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	168 828,27	2 115,15	0,00	476,32	5 328,67	0,00	176 748,41
Adições:								
Aquisições em primeira mão			1 379,07		344,40			1 723,47
Outras aquisições								0,00
Trabalhos para a própria entidade								0,00
Acréscimo por revalorização								0,00
Outras	0,00	0,00	1 379,07	0,00	344,40	0,00	0,00	1 723,47
TOTAL								
Diminuições:								
Depreciações		8 663,40	317,04		329,17			9 309,61
Alienações								0,00
Abates								0,00
Outras								0,00
TOTAL	0,00	8 663,40	317,04	0,00	329,17	0,00	0,00	9 309,61
Quantia líquida escriturada final	0,00	160 164,87	3 177,18	0,00	491,55	5 328,67	0,00	169 162,27



QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS NO PERÍODO DE 2019

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e rec. naturais	Edifícios e outras constr.	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrat.	Outros ativos fixos tang.	AFT em curso	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial	0,00	332 167,31	194 520,31	22 201,50	82 569,25	37 988,03		669 446,40
Depreciações acumuladas iniciais		172 002,44	191 343,13	22 201,50	82 077,70	32 659,36		500 284,13
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	160 164,87	3 177,18	0,00	491,55	5 328,67	0,00	169 162,27
Adições:								
Aquisições em primeira mão			812,17			811,31		1 623,48
Outras aquisições								0,00
Trabalhos para a própria entidade								0,00
Acréscimo por revalorização								0,00
Outras					786,07			786,07
TOTAL	0,00	0,00	812,17	0,00	786,07	811,31	0,00	2 409,55
Diminuições:								
Depreciações		8 663,40	403,08		529,32	106,15		9 701,95
Alienações								0,00
Abates								0,00
Outras			786,07					786,07
TOTAL	0,00	8 663,40	1 189,15	0,00	529,32	106,15	0,00	10 488,02
Quantia líquida escriturada final	0,00	151 501,47	2 800,20	0,00	748,30	6 033,83	0,00	161 083,80

NOTA 2 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS NO PERÍODO DE 2018

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	Invest. em subsidiárias	Invest. em associadas	Invest. noutras emp.	Outros invest. financeiros	IF em curso	Adiantam. por conta de IF	TOTAL
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	79,50	0,00	0,00	79,50
Adições:							
Outras aquisições				146,47			146,47
Aumento do justo valor							0,00
Reversões de perdas por imparidade							0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	146,47	0,00	0,00	146,47
Diminuições:							
Alienações							0,00
Abates							0,00
Perdas por imparidade							0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	0,00	225,97	0,00	0,00	225,97


QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS NO PERÍODO DE 2019

INVESTIMENTOS FINANCEIROS		Invest. em subsidiárias	Invest. em associadas	Invest. noutras emp.	Outros invest. financeiros	IF em curso	Adiantam. por conta de IF	TOTAL
Quantia líquida escriturada inicial		0,00	0,00	0,00	225,97	0,00	0,00	225,97
Adições:								
Outras aquisições					396,88			396,88
Aumento do justo valor								0,00
Reversões de perdas por imparidade								0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	396,88	0,00	0,00	396,88
Diminuições:								
Alienações								0,00
Abates								0,00
Perdas por imparidade					0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final		0,00	0,00	0,00	622,85	0,00	0,00	622,85

O valor apresentado na rubrica "outros investimentos financeiros", no montante de 622,85€, decorre da participação da Entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

NOTA 3 – INVENTÁRIOS

No período final de 2019 a Entidade não registou inventários finais.

NOTA 4 – DÍVIDAS DE UTENTES

As dívidas a receber de utentes evidenciam os seguintes créditos de cobrança duvidosa:

	Períodos	
	2019	2018
Em processo de insolvência, recuperação ou execução Reclamadas judicialmente		
Em mora:		
Entre 6 a 12 meses		310,00
Entre 12 a 18 meses	310,00	275,00
Entre 18 a 24 meses		630,00
Há mais de 24 meses	955,00	50,00
	1 265,00	1 265,00
TOTAL	1 265,00	1 265,00

No concernente às dívidas de cobrança duvidosa, a Entidade regista perdas por imparidade acumuladas, no final do exercício transato, no valor de 450,00€.

NOTA 5 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

As rubricas do setor estatal distribuem-se conforme tabela infra:

Estado e outros entes públicos:

RUBRICAS	Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)				
Retenção de impostos sobre rendimentos (IR)	---	---	1 224,79	1 202,66
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	207,20	372,65	---	---
Contribuições para a Segurança Social (SS)	---	---	3 500,16	3 286,23
Outros impostos	---	---	31,95	37,43
TOTAL	207,20	372,65	4 756,90	4 526,32

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

As referidas rubricas integram os seguintes montantes:

RUBRICAS	Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018
Cientes (saldos credores)	---	---	200,00	745,00
Fornecedores (saldos deved.)	---	---	---	---
Adiantamentos a fornecedores	---	---	---	---
Pessoal	---	50,00	142,40	5 722,17
Acionistas / Sócios	---	---	---	---
Fornecedores de investimentos	---	---	---	242,09
Deved. e cred. por acréscimos	---	---	24 311,24	23 115,42
Outros devedores e credores	---	2 644,70	56 811,82	56 601,29
TOTAL	0,00	2 694,70	81 465,46	86 425,97

NOTA 7 – DIFERIMENTOS

As referidas rubricas integram os seguintes montantes:

	Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018
Gastos a reconhecer	287,23	347,67	---	---
Proveitos a reconhecer	---	---	0,00	1 398,95

NOTA 8 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

As referidas rubricas integram os seguintes montantes:

RUBRICAS	Saldo Inicial 2018	Débitos	Créditos	Saldo Final 2018
Caixa	1 090,06	46 019,50	46 322,89	786,67
Depósitos à ordem	42 146,84	199 683,90	190 405,20	51 425,54
Outros depósitos bancários	0,00	---	---	0,00
TOTAL	43 236,90	245 703,40	236 728,09	52 212,21

RUBRICAS	Saldo Inicial 2019	Débitos	Créditos	Saldo Final 2019
Caixa	786,67	49 218,14	47 731,76	2 273,05
Depósitos à ordem	51 425,54	200 165,25	235 417,44	16 173,35
Outros depósitos bancários	0,00	30 000,00	0,00	30 000,00
TOTAL	52 212,21	279 383,39	283 149,20	48 446,40


NOTA 9 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

DESCRIÇÃO	Saldo inicial 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final 31-Dez-2019
Fundos	129 868,77				129 868,77
Resultados transitados	12 322,59		6 624,30		5 698,29
Reservas	0,00				0,00
Outras variações no capital próprio	0,00				0,00
	0,00				0,00
	142 191,36	0,00	6 624,30	0,00	135 567,06
Resultado Líquido	(6 624,30)		(7 562,75)	(6 624,30)	(7 562,75)
	135 567,06	0,00	(938,45)	(6 624,30)	128 004,31

NOTA 10 – FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	Períodos	
	2019	2 018
Fornecedores		
Fornecedores c/c	773,81	437,17

NOTA 11 – RÉDITO

Os réditos dos exercícios de 2019 e 2018 são distribuídos conforme tabela infra:

RUBRICAS	Períodos	
	2019	2018
Vendas de Livros/Mat.Escolares		
Mercado nacional		
Mercado comunitário		
Mercado extracomunitário		
Prestações de serviços:		
Mercado nacional	56 194,00	44 836,50
Mercado comunitário		
Mercado extracomunitário		
TOTAL	56 194,00	44 836,50

NOTA 12 – SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

DESCRIÇÃO	Períodos	
	2019	2 018
Subsídios à exploração, doações		
Compartições da Segurança Social	148 976,28	154 894,12
Compartições IEPF	1 494,65	3 637,27
Donativos	1 470,00	

NOTA 13 – CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

As referidas rubricas integram os seguintes montantes:

	Mercadorias		Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	
	2019	2018	2019	2018
Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00	11 132,66	7 795,60
Reclassificação e regularização de inventários			(53,00)	(38,54)
Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	11 079,66	7 757,06

M. J. Lopes

\$

NOTA 14 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICAS	Períodos	
	2019	2018
Subcontratos	2 421,00	
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	471,50	509,02
Publicidade e propaganda	813,95	
Vigilância e segurança	332,72	239,85
Honorários	98,40	436,65
Conservação e reparação	3 475,61	2 026,71
Serviços bancários	130,36	18,00
Outros		
Materiais:		
Ferramentas e utensílios	1 268,91	153,02
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	698,48	281,95
Artigos para oferta		150,49
Outros	926,94	887,84
Energia e fluidos:		
Electricidade	5 901,48	3 830,91
Combustíveis	929,16	131,00
Água	779,10	673,41
Outros	2 947,31	2 901,74
Deslocações e transportes:		
Deslocações e estadas	520,80	98,00
Outros		
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres		
Comunicação	1 396,22	1 368,77
Seguros	233,88	494,61
Contencioso e notariado		26,50
Limpeza, higiene e conforto	1 614,11	717,16
Outros	1 018,56	550,56
TOTAL	25 978,49	15 496,19

NOTA 15 – GASTOS COM O PESSOAL

Durante o exercício, a Empresa remunerou, em média, 10 colaboradores.

RUBRICAS	Períodos	
	2019	2018
Remuner. dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	135 811,70	140 491,59
Participação nos lucros		
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações	509,60	
Encargos sobre remunerações	30 212,73	31 779,90
Seguros de acid. no trabalho	1 333,08	1 402,13
Gastos de ação social		
Gastos com formação		
Gastos com fardamento		
Outros gastos com o pessoal	445,39	323,92
TOTAL	168 312,50	173 997,54

NOTA 16 – IMPARIDADE DE DIVIDAS A RECEBER

Perdas por imparidade		Reversões de perdas por imparidade	
2019	2018	2019	2018
450,00	660,00		

NOTA 17 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

RUBRICAS	Períodos	
	2019	2018
Descontos de pronto pagamento obtidos		1,22
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	400,00	
Outros rendimentos e ganhos	961,15	371,37
OUTROS RENDIMENTOS	1 361,15	372,59

NOTA 18 – OUTROS GASTOS E PERDAS

RUBRICAS	Períodos	
	2019	2018
Impostos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em investimentos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas	1 541,22	3 164,34
OUTROS GASTOS	1 541,22	3 164,34

NOTA 19 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 2019 todos os rendimentos decorrentes do exercício da atividade da entidade, estão abrangidos pela isenção do artigo 10.ª do CIRC.

	Períodos	
	2019	2018
Resultado antes de impostos	(7 562,75)	(6 624,30)
IRC		
Benefícios fiscais		
Derrama		
Tributações autónomas		
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Resultado líquido do período	(7 562,75)	(6 624,30)
Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento (IR/RAI)	0,00%	0,00%

NOTA – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAL

A administração informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº411/91, de 17 de outubro, a administração informa ainda que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

Viana, 10 de Março de 2020.

A Administração,

Jr. Maria de Lurdes Lopes


O Contabilista Certificado,

Sérgio António
tec nº61713